

Um olhar sobre a gestão escolar: relato de experiência em uma escola municipal de Floriano

Deuziane Resende Fonseca

Instituto Federal do Piauí

Lorena Rodrigues Santos

Instituto Federal do Piauí

Maria Clara Silva Fonseca

Instituto Federal do Piauí

Marilia Thainá Ribeiro da Silva

Instituto Federal do Piauí

Rute Glésia Lima Nolêto

Instituto Federal do Piauí

Este relato foi gerado a partir de uma visita técnica realizada em uma escola da rede municipal de Floriano. Essa atividade foi proposta no âmbito da disciplina Gestão e Organização Escolar – componente presente na matriz curricular do Projeto Pedagógico do curso de Ciências Biológicas – e teve como objetivo analisar a dinâmica organizacional e a atuação da gestão escolar em uma instituição pública de ensino e compreender como os diferentes setores da escola se articulam para garantir o bom funcionamento da unidade educacional. Atividades dessa natureza são de extrema relevância para professores (as) em processo de formação inicial, pois possibilitam a vivência de situações escolares concretas, promovendo o desenvolvimento de uma visão crítica e reflexiva sobre a prática pedagógica e os processos de gestão. Como afirmam Gatti e Barreto (2009), "a inserção em contextos escolares durante a formação inicial amplia a compreensão da complexidade da escola e do papel docente, fortalecendo a articulação entre teoria e prática". Além disso, esse tipo de experiência permite a coleta de informações reais sobre o cotidiano escolar, sendo fundamental para a construção de conhecimentos contextualizados e alinhados à realidade educacional. A visita na escola ocorreu durante o mês de junho de 2025 e utilizou como estratégia metodológica a observação direta de caráter qualitativo, com base em um roteiro previamente definido para o diagnóstico do funcionamento da escola. A abordagem qualitativa em educação, busca compreender os fenômenos em seus contextos naturais, valorizando o significado das ações e a perspectiva dos atores envolvidos (Lüdke, André, 1986, p. 12). O roteiro – instrumento utilizado para orientar a coleta de dados – possibilitou o registro de informações referentes à estrutura física da instituição, à organização pedagógica e administrativa, à rotina escolar e às práticas de gestão adotadas. A escola observada oferta a Educação Infantil e o Ensino Fundamental I, apresentando uma estrutura física modesta, porém funcional. Conta com cinco salas de aula no turno da manhã e cinco no turno da tarde, além de secretaria, sala da direção, refeitório e uma área externa destinada a atividades recreativas. Entre as principais limitações identificadas, destacam-se a ausência de biblioteca e laboratório de ciências, bem como a escassez de recursos tecnológicos, como computadores e acesso à internet. Apesar dessas restrições materiais, o ambiente escolar revelou-se acolhedor e organizado, refletindo o comprometimento dos profissionais da instituição. Esse aspecto dialoga com Paro (2016, p. 66), ao defender que o clima organizacional influencia diretamente a qualidade da gestão escolar. Verificou-se uma gestão participativa e aberta ao diálogo, envolvendo professores, funcionários e comunidade escolar. Essa abordagem reflete os princípios da gestão democrática, entendida como um processo coletivo e dialógico. Segundo Dourado (2007, p. 12), a gestão democrática está diretamente ligada à construção de espaços coletivos de decisão, à escuta ativa dos sujeitos da escola e à valorização da participação como forma de promover uma educação mais justa e inclusiva. Essa compreensão está em consonância com o Artigo 14 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), que estabelece que os sistemas de ensino devem assegurar a gestão democrática do ensino público, especialmente por meio da participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e

da comunidade escolar na definição das diretrizes educacionais. Nesse contexto, a diretora da escola observada exerce seu papel com responsabilidade, articulando os diferentes segmentos da comunidade escolar, o que evidencia uma liderança pedagógica transformadora. Para Lück (2009, p. 32), a liderança pedagógica implica promover o desenvolvimento de uma cultura colaborativa, focada na aprendizagem dos alunos, no fortalecimento das relações interpessoais e na criação de um ambiente escolar propício ao desenvolvimento humano e profissional. A atuação da gestão, nesse caso, contribui para uma escola mais democrática, coesa e voltada à qualidade da educação. No que tange à rotina da escola, essa mostrou-se bem-organizada, com horários definidos, ambientes bem higienizados e atenção às necessidades dos alunos. Tais práticas vão ao encontro do que defende Veiga (2013, p. 26), ao destacar a importância da escola como espaço de inclusão e cidadania. Apesar das limitações estruturais e financeiras que afetam a instituição, a visita permitiu compreender, na prática, a importância de uma gestão democrática comprometida com a qualidade da educação. Observou-se que, mesmo diante dessas dificuldades, é possível construir uma escola acolhedora e eficiente, desde que haja comprometimento da equipe gestora e articulação entre os diversos setores da comunidade escolar. O objetivo inicial da atividade foi atingido, pois possibilitou a análise da organização escolar e da atuação da gestão como elemento fundamental para a garantia do direito à aprendizagem. A experiência proporcionou uma vivência concreta das teorias discutidas em sala de aula, permitindo compreender, de forma mais profunda, os desafios e as possibilidades que envolvem a gestão de uma escola pública. Foi possível refletir sobre a importância do diálogo, da liderança pedagógica e da participação coletiva na construção de uma educação de qualidade. A visita também evidenciou como o trabalho colaborativo entre os profissionais da educação, mesmo em contextos de escassez de recursos, pode gerar um ambiente escolar acolhedor e eficaz. Essa constatação reforça a ideia de que a qualidade da gestão escolar não está condicionada apenas a aspectos estruturais, mas principalmente ao compromisso ético, político e pedagógico dos sujeitos envolvidos. Frente ao exposto, pode concluir que a atividade foi extremamente significativa, pois contribuiu para ampliar a percepção das acadêmicas sobre a realidade escolar, fortalecendo o entendimento acerca da função social da escola e reafirmando o papel transformador da gestão democrática na promoção do direito à aprendizagem de todos (as) os (as) estudantes.

Palavras - chave: gestão escolar; educação pública; participação da comunidade; liderança pedagógica; gestão democrática.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996.
- DOURADO, Luiz Fernandes. Gestão democrática e qualidade social da educação. Revista Brasileira de Educação, n. 36, p. 7-20, 2007.
- GATTI, Bernardete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá. Professores do Brasil: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009.
- LÜCK, Heloísa. Gestão Educacional: uma questão paradigmática. Curitiba: Positivo, 2009.
- LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazio Afonso de. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
- PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Ática, 2001.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 2013.